**Exercícios: novelas de cavalaria.**

A seguir, você lerá dois textos, ambos fragmentos de novelas de cavalaria. O primeiro é parte de *A demanda do Santo Graal*, obra do século XI e de autoria desconhecida, que contou com várias versões no mundo todo. O tema central é a procura do Graal, o cálice sagrado no qual, segundo a lenda, José de Arimateia teria depositado o sangue de Cristo no momento do martírio.

O segundo pertence à novela de cavalaria moderna *O cavaleiro inexistente*, do escritor italiano Ítalo Calvino, publicada no Brasil em 1993. Nela, são retratadas as aventuras de Agilufo, um cavaleiro inexistente (não é um homem, mas apenas uma armadura, dentro da qual soa uma voz metálica) que serve nos exércitos do imperador francês Carlos Magno.

Observe nos dois textos ações dos cavaleiros que buscam o Santo Graal.

**Texto I**

Neste fragmento, os cavaleiros Heitor, Meraugis e Galaaz, depois de serem traídos, são aprisionados no castelo de Felão, onde irão morrer. Galaaz, contudo, faz uma prece pedindo a Deus que os libertem.

*Depois daquela tempestade, e aquele tempo durou desde a hora prima até a hora de terça, aconteceu então uma tão grande maravilha, que bem deve ser metida em conto, porque, sem falha, foi um dos famosos milagres, que alguma vez aconteceu no reino de Logres no tempo das aventuras, pois a torre, que era forte à maravilha, aquela onde os três cavaleiros estavam, fendeu-se de alto a baixo, assim que uma parte dela caiu à direita e outra, à esquerda e matou muita gente má. Quando os três cavaleiros que na prisão estavam, viram a torre cair, tiveram tão grande pavor, que caíram em terra esmorecidos. Sabei que a torre caiu de modo que não fez nenhum mal a nenhum deles. E depois que acordaram e viram que não tinham nenhum mal, e viram que poderiam sair dali, ficaram de joelhos em terra e estenderam suas mãos para o céu e agradeceram muito de coração a Nosso Senhor. E depois que ficaram muito em oração, Galaaz lhes disse:*

*\_\_ Olha para cima e tome cada um suas armas e matemos quantos achamos neste castelo, e deixemos as donzelas que estão presas, porque Nosso Senhor assim o quer.*

*(...)*

*Bem como Galaaz o disse fizeram eles, porque saíram dali são e corajosos e foram para onde deixaram as armas. E quando chegaram ao paço, acharam todos os cavaleiros e os homens que jaziam esmorecidos pelo grande pavor que tiveram.*

*\_\_ Ai, Deus! – disse Galaaz, que farei sem minha espada? Senhor Jesus Cristo, apraza-vos que a tenha.*

*E isto dizendo, veio a ele uma muito formosa donzela que lhe disse:*

*\_\_ Meu senhor Galaaz, sede bem-vindo e bendito seja Deus que lhe trouxe aqui, porque por vós serão livres as donzelas presas.*

*Então lhe deu sua espada e disse:*

*\_\_ Vedes aqui vossa espada, guardai-a bem de hoje em diante.*

*E ele tomou sua espada e agradeceu muito. E depois disse-lhe:*

*\_\_ Sabeis onde estão vossas irmãs?*

*E ela os levou a uma câmara onde estavam. E depois que foram armados, voltaram aos do paço, que se levantaram e começaram a derribar e a ferir e a fazer tal mortandade que maravilha. E depois que mataram todos aqueles, foram à vila e lhe puseram fogo de todos os lados, de modo que em pouco tempo ficou toda queimada e os que escapavam do fogo, matavam-nos a todos, assim até que a hora de véspera não ficou ninguém vivo.*

*No meio do castelo havia uma grande torre que tinha muito grande campo. Naquela torre estavam as donzelas presas; e aquela torre ficou firme e sãs todas as donzelas que lá estavam, porque a Nosso Senhor não aprazia que ainda morressem. E quando Galaaz viu que todas as cousas no castelo estavam destruídas, menos a torre, disse aos todos:*

*\_\_ Vamos ver o que há naquela torre.*

*Então foram lá e acharam num paço bem trezentas donzelas que estavam esmorecidas com pavor do tempo feio que fizera; e acordaram-nas todas e disseram-lhes que não tivessem pavor, porque havia acabado o mau tempo e eles estavam livres, e depois disseram-lhes quem eram e por que chegaram lá; e depois foram ao outro paço, e acharam lá bem duzentas donzelas, muitas vivas, muitas esmorecidas e muitas mortas e acordaram umas e igualmente confortaram-nas como às outras.*



**Vocabulário**

**Aprazer**: causar prazer, agradar a

**Esmorecido**: abatido, desanimado

**Paço**: palácio real

**Prima e terça**: horas canônicas que fazem parte do ofício religioso; a terça, por exemplo, equivale às 9 horas da manhã.

**Texto II**

Neste fragmento, o cavaleiro Torrismundo, um dos homens do exército de Carlos Magno, depois de longa procura, encontra os cavaleiros do Graal.

*Torrismundo, arrastado pela corrida dos cavaleiros, estava transtornado.*

*\_\_ Alguém me diga, por quê? – gritava para o ancião, indo atrás dele, como se fosse o único que podia ouvi-lo. – Então não é verdade que estejam cheios de amor pelo todo! Ei! Atenção, estão atacando aquela velha! Como têm coragem de investir sobre restos humanos? Socorro, as chamas atingem aquele berço! Mas o que estão fazendo?*

*\_\_ Não queira interferir nos desígnios do Graal, noviço! – advertiu o ancião. – Não somos nós quem faz isso; é o Graal, que está em nós, que nos move! Entregue-se ao seu amor furioso!*

*Mas Torrismundo descera da sela, preparava-se para socorrer uma mãe, devolver-lhe aos braços uma criança caída.*

*\_\_ Não, não me levem toda a colheita! Trabalhei tanto! – berrava um velho.*

*Torrismundo ficou ao lado dele.*

*\_\_ Largue o saco, bandido! – E atirou-se sobre um cavaleiro, arrancando-lhe o que roubara.*

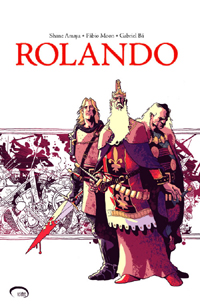
*\_\_ Bendito seja! Está conosco! – disseram alguns daqueles infelizes que ainda tentavam com forcados, facões e machados, armar a defesa atrás de um muro.*

*\_\_ Coloquem-se em semicírculo, vamos atacá-los todos juntos! – berrou-lhes Torrismundo e se colocou à frente da milícia civil curvada.*

*Agora expulsava os cavaleiros para fora das casas. Encontrou-se frente a frente com o ancião e outros dois armados de tochas.*

* 1. Os dois textos retratam a ação dos cavaleiros do Santo Graal. A respeito do texto I:

1. Que situação comprova serem os cavaleiros protegidos por Deus?
2. Que características das personagens são exemplares do comportamento do cavaleiro medieval?
   1. Compare as ações dos cavaleiros do Santo Graal retratadas no texto II às mostradas no texto I:
3. Que tipo de situação é comum aos dois textos?
4. Por que as ações dos cavaleiros do texto II diferem daquilo que conta a tradição?
   1. Em *O cavaleiro inexistente*, os cavaleiros do Santo Graal invadem vilarejos, engravidam moças e fogem. E Torrismundo busca descobrir, entre os cavaleiros, seu pai desconhecido. Levando em conta esses dados e o comportamento dos cavaleiros do Graal no episódio lido, comente: o escritor Ítalo Calvino confirma ou nega a visão que se tem dos cavaleiros medievais nas lendas do Graal? Por quê?



**Origem das novelas de cavalaria**

As novelas de cavalaria tiveram origem nas **canções de gesta**.

A *Canção de Rolando* é uma das mais populares canções de gesta da Europa. Escrita no século XI, pertencente ao ciclo carolíngio, histórias sobre os cavaleiros de Carlos Magno, na França, conta as aventuras dos heróis em sua viagem a Santiago de Compostela e a luta contra os mouros que ameaçavam a cristandade.

Ao lado, a capa do livro de quadrinhos ilustrado por dois irmãos brasileiros, Gabriel e Fábio de Carvalho Araújo, publicado em 2003 e que faz sucesso nos EUA.